

Voz da Fátima

Director, Editor e Proprietário: Dr. Manuel Marques dos Santos / Empresa Editora: «União Gráfica» — R. de Santa Marta, 158-Lisboa / Administrador: P. António dos Reis

A peregrinação de Março - 13

Todos os anos, a primeira quinzena do mês de Março costuma ser, de direito e de facto, antecâmara da Primavera. A natureza, até então triste e melancólica, como que esmagada sob um peso de luto, parece acordar para a vida e movimento próprios da nova quadra que começa.

Nos montes e nos vales, nas vinhas e nos trigais, nas plantas humildes e nas árvores de tôdas as espécies, sente-se, por assim dizer, o latejar da seiva que, a breve trecho, fará surgir uma vegetação deslumbrante de luz e cor e mais tarde a magnificência dum mar encantador de flores e de frutos.

No dia 13 de Março último, o sol reinava, majestoso e quente, num céu azul com refulgências de ouro e prata. Por toda a parte, no vasto planalto da Serra de Aire, começavam já a aparecer as primeiras graças e encantos da próxima estação. Mas uma aragem fria e cortante soprava com força do lado do oceano, incomodando bastante os peregrinos durante o percurso que conduz ao local bendito das aparições.

Só ao meio-dia, no momento em que principiava a Missa oficial, é que o vento abrandou a tal ponto que mal se fazia sentir, facilitando assim a celebração do Santo Sacrifício ao ar livre e permitindo aos fiéis uma assistência cómoda e piedosa.

||

Os sacerdotes presentes começaram a celebrar, nos diferentes altares do Santuário, a partir das 7 horas.

Cêrca das 11 horas e meia, iniciou-se, em frente da Imagem de Nossa Senhora da Fátima, na capela das aparições, a recitação pública do terço do rosário, acto que foi presidido pelo rev. dr. Manuel Marques dos Santos, vice-reitor do Seminário de Leiria e capelão-director das associações de Servitas.

Em seguida organizou-se a primeira procissão com a veneranda Imagem que foi conduzida, por entre alas de fiéis, para junto do altar do pavilhão dos doentes.

A Missa oficial foi celebrada pelo rev. P.º José da Cruz Perdigão, pároco da freguesia da Marinha Grande. Imediatamente antes dela, o rev. dr. Marques dos Santos anunciou que, além das intenções do costume, seria também aplicada por Sua Santidade o Papa Pio XII, neste dia 13 que era o primeiro depois da sua eleição e coroação efectuadas precisamente na véspera.

Ao Evangelho subiu ao púlpito o rev. dr. José Galamba de Oliveira, Assistente diocesano da Acção Católica Masculina e Professor no Seminário e no Liceu de Leiria, o qual, a propósito da

«Semana da Família», falou do dever que incumbe aos pais de fomentar a vocação de seus filhos encaminhando-os para o sacerdócio e para a vida religiosa quando o Céu se digna conceder-lhes essa grande graça, e da honra que daí lhes advém sob o ponto de vista sobrenatural.

Foram numerosas as pessoas de ambos os sexos que se aproximaram do santo tribunal da Penitência e que receberam a Sagrada Comunhão. As confissões prolongaram-se até depois das 3 horas, quando já tinha retirado a grande maioria dos peregrinos. Hou-

ve sempre nestes, como em todos os outros actos religiosos, a melhor ordem e compostura e muita devoção.

Foi o rev. Celebrante que, no fim da Missa, deu a bênção individual aos doentes, cujo número era deminuto, e, depois, a bênção geral. Levou a umbela durante a piedosa cerimónia da bênção aos doentes o ilustre Comandante da Região Militar com sede em Tomar, o sr. General D. Luís da Cunha e Menezse.

Por último, realizou-se a procissão do «Adeus» em que a Imagem de Nossa Senhora da Fátima

foi reconduzida para a Santa Capela, onde o rev. dr. Marques dos Santos leu a fórmula da Consagração a Nossa Senhora.

A concorrência não foi inferior à do dia 13 do mês precedente e talvez até se lhe avantajasse um pouco não obstante o vento agreste e o frio intenso que fazia e embora a época de trabalhos agrícolas que se está atravessando impedisse a romagem à Fátima de muitas pessoas fiéis ao piedoso hábito de irem todos os meses prestar a sua homenagem filial à gloriosa Senhora Aparecida.

Visconde de Montelo

PROTESTANTISMO E CATOLICISMO

A grande Voz da Roma Eterna

Emquanto o Protestantismo de negação em negação, se vem tornando numa coisa sem prestígio nem beleza, fraco e variável, reduzido a meras especulações de interpretação, dividido e antagónico em si mesmo, descendo sempre, desde o repúdio da armadura brônzea dos grandes dogmas do Cristianismo, à frialdade e esterilidade do seu culto e à pequenez dum clero assalariado, sem qualquer auréola de sacrifício e especificadora — o Catolicismo progride, numa harmoniosa e contínua ascensão, num belo ambiente de prestígio universal, de força admirável, fecundidade prodigiosa e de triunfo inegável!

Podemos ver o que é hoje o Catolicismo, despojado do seu poder temporal — outrora justiça e governo dos povos — pelo abalo e fortíssima emoção que sacudiram o mundo quan-

do morreu o seu grande Chefe, o glorioso Pio XI. Todos os outros acontecimentos, ainda os mais palpitantes, quasi desapareceram arredados ante o fragor do baque daquele gigantesco roble a tombar na morte.

Nunca se viu unanimidade mais significativa de clamores magoados e inquietos, homenagens repletas de admiração, confiança e reconhecimento! Homenagem universal e única, vinda das cinco partes do mundo! Amigos e inimigos, condutores de grandes e pequenos povos — cristãos ou não; dos chefes e adeptos de religiões secularmente adversárias; de personalidades em destaque no mundo político, científico e intelectual, assembleias políticas, e até daqueles mesmos especialmente atingidos pelo julgamento dessa alta e corajosa Voz. Juntamente com a atitude oficial, correcta e reverente, o ódio que, ante o pasmo e a reprobção geral, foi atirado à Memória Augusta de Pio XI e à Presença sagrada de Pio XII, por

certos meios, é ainda uma homenagem ao poder espiritual da Igreja.

A imprensa mundial bradou semanas a fio exaltando comovida a grandiosa figura do Papa desaparecido em hora tão grave e tão bem lominada por ele, e a ansiosa expectativa do erguer do novo Pontífice, a enorme importância da sua eleição e, depois, a magnífica personalidade de Pio XII.

A humanidade estende para a Cadeira de Pedro — alicerce e cúpula da Igreja de Cristo — os braços confiantes a buscar e a receber de lá a palavra que consola, dignifica, aponta o caminho, confirma ou condena, enfim, salva! Nenhuma outra tem para os espíritos e para os corações, o valor moral, a repercussão e o peso daquela Palavra de Verdade e Autoridade. Nenhuma, nem mesmo aquelas ruidosas e duras, que se apoiam no poder assassino dos canhões e no número aterrorador das espingardas voltadas por homens contra homens.

A Palavra do Chefe do Catolicis-



mo, na Terra, ribomba, pura e livre, plena de conseqüências bemfazejas, sobre as Nações, como o eco fiel da Palavra de Deus.

E, então, os escravizados, fiéis ou não, recebem-na como uma consoladora carta de alforria moral; os governantes meditam na justiça que a reveste e amam-na ou temem-na; os adversários, fustigados por ela, mostram bem como são gravemente atingidos, pelo furioso despeito que exteriorizam. É que essa Voz, pacífica mas firme, levanta, contra tôdas as opressões, no coração dos que a ouvem, uma trincheira inexpugnável que resiste, na perseguição, e até na morte, à avançada e ao estabelecimento completo das más doutrinas, que trazem as más obras.

Calou-se por algum tempo a sonora Voz da Roma Eterna.

Morreu o Papa. Mas a Igreja VIVE! Outro Papa se ergue.

E de novo reboará a Palavra justa, intemerata e maior.

E o mundo continuará a ouvi-la; os perseguidos hão-de chamá-la sempre em seu auxílio; os que governam terão de a atender, se quiserem paz e prosperidade, e os inimigos podem contar com ela para os julgar e vencer... é que eles passam e ela permanece e continua. A trincheira inexpugnável, levantada por toda a parte, prepara, laboriosa e fielmente, a vitória certa num futuro mais ou menos próximo... E a Igreja de Cristo prossegue triunfante no caminho trilhado, há 20 séculos, pelo Mestre divino, guiada pela Voz de Pedro, com segurança, inundada de Luz, Fé e Amor.

A Voz humana de Pio XI extinguiu-se. Mas a Voz do Papado não se extingue. E é essa que enche o mundo a consolar os angustiados, a confirmar os cristãos na Verdade, a proclamar e a defender a verdadeira Justiça e a verdadeira Liberdade. É essa que galvaniza e une, como um clarim sonoro, o exército de Deus para as batalhas do apostolado fecundo, ou para cerrar fileiras na defensiva.

(Continua na pág. 2)

Uma nova Igreja em honra de Nossa Senhora da Fátima em Inglaterra

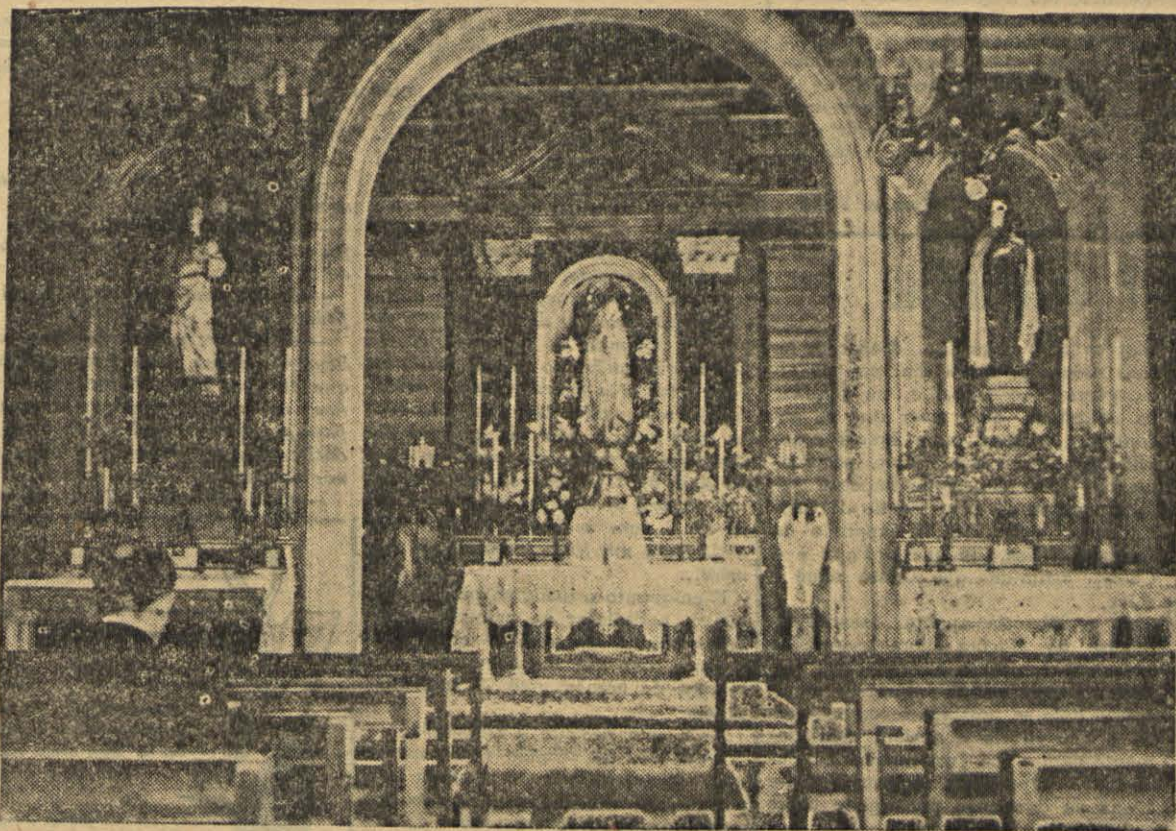
Os católicos de Louth e Mablethorpe estão de festa.

De há muito que se sentia a grande necessidade de uma nova igreja onde comodamente se pudessem juntar os fiéis daquelas paragens. Acaba de ser realizado esse desejo.

Na estrada de Laholme Mablethorpe, à beira mar, surge o templo modesto mas artístico e elegante.

No altar-mór uma linda estátua portuguesa, de madeira. Esta obra deve-se ao generoso legado de Mons. Bull e ao entusiasmo e zelo dos Rev.ºs P. P. Drury e Loy a quem por isso damos os nossos parabéns.

A notícia colhemo-la do jornal The Advertiser de Louth.



Altar de Nossa Senhora da Fátima no Colégio português de Roma

(A imagem de Nossa Senhora da Fátima foi de Portugal tendo sido benzida pelo S. Padre Pio XI, de saudável memória).

Graças de Nossa Senhora da Fátima

NO CONTINENTE

D. Maria Emilia Lopes — Figueira de Castelo Rodrigo, diz: — «Minha filha Ermelinda Gonçalves teve um quisto na garganta desde a idade dos 7 anos. Aos 18 anos apareceu-lhe um tumor no mesmo sitio. Foi lanctado mas ficou-lhe um buraco que deixava pus com frequência.

Com grande fé pedi a Nossa Senhora da Fátima, em cuja honra fiz uma novena de comunhões, a cura de minha filha, prometendo uma esmola e a publicação da graça se Nossa Senhora me alcançasse.

São já passados três anos e, como a minha filha se encontra bem, venho cumprir o que prometi, para glória de Deus e de Nossa S.ª da Fátima.

D. Maria Amélia — Pôrto, tendo sido atacada por doença nervosa a ponto de tudo lhe aborrecer, lembrou-se um dia de implorar de Nossa Senhora da Fátima forças e energias para suportar tão grande sofrimento.

A graça foi-lhe concedida, favor que aqui vem agradecer, como prometera.

Joaquim de Sousa Brandão — Avanca, deseja agradecer publicamente a Nossa Senhora da Fátima o ter-lhe alcançado a cura de uma sua filha que se encontrava tuberculosa. Depois de ter recorrido a Nossa Senhora da Fátima, diz ter obtido a saúde com espanto de todos inclusivamente do próprio médico que a tratava.

D. Maria Margarida de Magalhães e Castro — Lisboa, diz: — «Em cumprimento de uma promessa, por Nossa Senhora da Fátima me ter curado sem ser preciso fazer a operação aconselhada pelos médicos, desejo que seja publicado o meu agradecimento a Nossa Senhora pelo favor que me alcançou».

D. Laura Rueia e Silva — Bunheiro, pede a publicação do seguinte: — «Em reconhecimento a Nossa Senhora da Fátima, venho pedir a publicação duma grande graça que Nossa Senhora me fez: — Encontrando-se minha filha Maria José com uma plodermite, sem forças, paralisada, com a testa muito deformada, levei-a ao meu médico, e depois a um outro para a tratarem. Um e outro empregaram todos os esforços, mas de balde, pois a doença tornava-se cada vez mais grave.

Cansada já de confiar nos meios humanos, levantei os olhos para o alto e pedi a Nossa Senhora da Fátima por intermédio de S.ª Tereziinha, a cura de minha filha. Devo declarar que fiz simultaneamente a promessa de ir à Cova da Iria dar uma esmola e publicar a cura no caso de ela se verificar.

Nossa Senhora ouviu a minha oração. A cura deu-se com extraordinária rapidez e sem o auxílio dos agentes terapêuticos. Logo após a primeira noite, a criança apareceu muitíssimo melhor, e passados três dias, já lhe não restava o menor vestígio da doença, que tanto me fizera sofrer. Mil graças, pois, sejam dadas a Nossa Senhora por tão insigne favor.

D. Teresa Calhau Rolim — Silves, pede a publicação dos seguintes dizeres: — «Tendo implorado a protecção da Santíssima Virgem num caso de doença grave duma pessoa de família, e tendo obtido a graça da cura tão desejada, venho por este meio agradecer-lhe a bondosa Mãe do Céu, saúde dos enfermos».

D. Ana Teixeira dos Santos — Lordele, agradece a Nossa Senhora da Fátima diversas graças que lhe foram dispensadas por sua maternal bondade e intercessão.

António Freitas — Caminha, diz ter sofrido um grave desastre num moínho com o qual trabalhava. Diz ter ficado com a perna esquerda horriavelmente esmagalhada. Fora operado por três médicos que depois lhe disseram que, se escapasse, ficaria defeituoso e inutilizado. Entregou-se então a Nossa Senhora da Fátima de quem alcançou a graça dum restabelecimento rápido e completo, ficando como dantes, capaz de trabalhar e ganhar o sustento para a família que vive pobremente.

D. Beatriz da Silva Gomes — Penafiel, vem agradecer a Nossa Senhora o ter alcançado a cura de uma criança de 7 anos, filha de uma sua amiga. Esta criança, devido a uma queimadura, sofria horriavelmente havia já bastante tempo. Com o recurso a Nossa Senhora da Fátima alcançou a cura de seu sofrimento tão doloroso e pertinaz.

D. Maria América de Sousa — S. Pedro da Cova, obteve uma graça particular de Nossa Senhora da Fátima, favor este que deseja aqui agradecer.

Alberto Ferreira — Souto de Abrantes, vem agradecer a Nossa Senhora da Fátima uma insigne graça temporal que do Céu recebeu por sua maternal intercessão e poder junto de seu amado Filho, Jesus.

José Tavares — Silva Escura — Sever do Vouga, em agradecimento a Nossa Senhora da Fátima por uma graça recebida por sua intercessão, veio ao Santuário como havia prometido, agradecer pessoalmente à Mãe do Céu o favor que lhe alcançara.

EM MOÇAMBIQUE

Alfredo Dias — Nampula, diz: — «Em cumprimento de uma promessa feita a Nossa Senhora da Fátima num momento aflitivo, em que vi meu filho, de 15 anos, em perigo de vida com uma biliosa, doença tropical gravíssima, venho tornar pública, por intermédio da «Voz da Fátima», a grande graça que a Mãe Santíssima, na sua grande Misericórdia, se dignou alcançar-nos, salvando o querido doente e permitindo que rapidamente se restabelecesse.

Além desta grande graça, muitas outras espirituais e temporais tenho obtido da bemdita Virgem da Fátima.

EM SINGAPURA

Envio esta esmola em acção de graças à Nossa querida Mãe da Fátima por me ter curado o meu filho. Tinha só catorze meses, mas não podia andar de gatas, sentar-se ou pôr-se de pé, estava sempre delatado de costas. Depois que ouvi falar das maravilhas de Nossa Senhora da Fátima, recorri a ela e comeci a rezar até receber a novena e água miraculosa; e a nossa Santa Mãe começou a atender logo às minhas preces. Agora, dois meses depois, em tão curto espaço, o meu filhinho já se pode sentar e gatinhar. Por esta admirável cura, alcançada depois de usar a água, mandamos os nossos cordiais agradecimentos a N.ª S.ª da Fátima e seu divino Filho. Tenha a bondade de publicar esta graça para que todos conheçam esta graça extraordinária.

J. J. H.

NO BRASIL

António S. Vieira — Ribeirão Preto, diz ter recebido uma graça importante por intermédio de Nossa Senhora da Fátima com a promessa de a publicar no seu jornalzinho se lhe fosse concedida como muito desejava.

Alfredo Freire — Uberaba — Brasil, diz: — «Venho pedir-lhe para publicar na «Voz da Fátima» uma graça alcançada por minha esposa que sofria muito no útero. Depois de vários tratamentos sem resultado, resolvi fazer uma promessa a Nossa Senhora da Fátima. Prometi mandar celebrar uma missa pelas almas, rezar uma novena em casa em honra de Nossa Senhora da Fátima, mandar uma esmola para o Santuário, e mandar publicar na «Voz da Fátima» a graça alcançada, se me fosse concedida.

Hoje, graças a N.ª S.ª da Fátima, minha esposa acha-se boa e forte, graça que venho agradecer-lhe com a máxima alegria.

NOS AÇORES

D. Maria Garcia Martins — Pico — Açores, diz: — «Tendo de me sujeitar a uma melindrosa operação recorro cheia de confiança a Nossa Senhora da Fátima e a S.ª Tereziinha do Menino Jesus pedindo-lhe o seu auxílio em tão aflitivo transe, prometendo publicar a graça no jornalzinho «Voz da Fátima» se a operação corresse bem. A Virgem atendeu a minha humilde súplica alcançando-me a saúde para companhia e auxílio de meu marido e amparo dos meus dois filhos ambos ainda criancinhas. A caminho dum completo restabelecimento venho cheia de gratidão cumprir a minha promessa.

Fernando Soares Estima — Ois da Ribeira, vem agradecer a Nossa Senhora da Fátima uma graça espiritual que do Céu recebera por sua maternal intercessão.

NO TRANSWAAL

M. F. de Maraisburg — Transwaal (South Africa) em agradecimento de favores recebidos de Nossa Senhora da Fátima mandou celebrar no Santuário uma novena e uma Missa cantada.

NA CALIFÓRNIA

A. L. Freitas — Califórnia, agradece a cura do seu neto a Nossa Senhora da Fátima.

FÁTIMA e as Missões

Da Missão Católica do Bimbe por Lobito e Bailundo Angola

Recebemos a seguinte carta que gostosamente publicamos e agradecemos aos nossos leitores que lhe prestem a devida atenção:

Missão do Bimbe, 20 de Abril de 1933

A Redacção da «Voz da Fátima»

Os devotos da Cova da Iria, Fátima, e os leitores do jornal não-de ouvir o pedido duns Missionários que trabalham na evangelização de Angola, e que muito agradeciam a esmola dumas roupas para o culto, como toalhas para altar, amitos, sanguinhos, etc.

Também muito precisavam de livros portugueses, já servidos, revistas, para uso próprio, ou para uso dos rapazes do internato.

Desde já o pedinte deseja aos Bemfeitores da Missão, bênçãos especiais da Virgem bemdita.

Dirigir as ofertas ao P.º Superior da Missão Católica do Bimbe.

P.º José Baur

Este numero foi visado pela Censura

O culto de Nossa Senhora da Fátima no estrangeiro

NA AFRICA ORIENTAL PORTUGUESA

A capital da provincia do Niassa mudou da cidade de Moçambique para a nossa cidade de Nampula no interior.

Para satisfazer as necessidades espirituais da nova capital edificou-se a capela de Nossa Senhora da Fátima construida por subscrição pública.

Foi benzida e inaugurada a 11 de Dezembro do ano passado.

Que Nossa Senhora da Fátima abençoe os seus devotos de Nampula.

Apelo aos devotos de Nossa Senhora da Fátima

Meus amigos

Eu sou um devoto de Nossa Senhora da Fátima desde que as aparições miraculosas de Nossa Senhora chegaram ao conhecimento dos pobres índios. Como Sacerdote e agora como Missionário tenho sido muito beneficiado por esta devoção. Escolhi a Senhora da Fátima como especial Padroeira na minha santa ordenação. Tenho exortado o rebanho que Deus me confiou com sermões e práticas a porem a sua confiança sem limites no seu Patrocínio desde que me ordenei.

Em penhor da minha gratidão para com a minha queridíssima Mãe, acabo de lhe consagrar a minha missão e a escola. Queridos amigos e devotos de Nossa Senhora da Fátima venho ter convosco a pedir uma esmola que espero me não recuseis, para que eu possa continuar a pregar os seus louvores e a infundir nos corações dos nossos índios a sua devoção e assim salvar as suas almas. Espero que mostreis a vossa devoção para com Ela, ajudando a fazê-la conhecida nesta tão remota

paragem da Índia, possessão do antigo Portugal, onde tantos Missionários portugueses trabalharam e deram a sua vida. Eles nunca foram avarentos da sua Fé, mas distribuíram-na por toda a Índia e agora vós, seus filhos, haveis de ser igualmente generosos em ajudar os seus descendentes a conhecer as glórias de Nossa Senhora da Fátima. É esta nova instituição a primeira na Índia, e como tal vos deveis entusiasmar por ela. Por favor enviai o vosso pequeno óbolo ao

Rev. P. G. M. Gomas, Missionário Igreja de Nirkand Vogga Post S. K. Br. I.

INDIA INGLESA

FÁTIMA EM DAKAR

Dakar é uma cidade do Senegal, colónia francesa da Africa. Vivem ali muitos Portugueses de Cabo Verde (6.000) e alguns milhares de portugueses creoulos de Casamance que outrora pertenceu a Portugal.

Já têm a Acção Católica organizada e inaugurou-se ali o culto de Nossa Senhora da Fátima a 13 de Dezembro passado.

Foi um entusiasmo enorme. Aquela gente é muito ignorante mas tem fome de religião.

Precisam de uma igreja. Já têm 70 contos mas precisam de muito mais. Também precisam de uma imagem de Nossa Senhora da Fátima e santinhos com Nossa Senhora e outros com Santo António. E enviá-los ao

P.º Jacques Bertrand

Missionário do Espírito Santo DAKAR

Senegal

AFRICA

O RECREIO VOZ DA FATIMA

Despeza

Transporte	1.775.619\$83
Franquias, emb. transportes do n.º 198...	4.953\$06
Papel, comp. e imp. do N.º 198 (365.180 ex.)	16.188\$70
Na Administração ...	124\$90
Total	1.796.866\$48

Donativos desde 15\$00

José Fialho de Almeida — S. Catarina, 50\$00; Agueda do Castelo — Pedra, 30\$00; D. Luis Gonzaga — Brasil, 15\$00; P.º João Ligalme — Brasil, 15\$00; António Simões — Brasil, 15\$00; António Patudo — Brasil, 15\$00; António Santos — Brasil, 15\$00; António Lucas — Brasil, 15\$00; José Leça — Brasil, 15\$00; Maria Augusta de Oliveira — Soure, 20\$00; M.ª Leonor de Oliveira — Soure, 20\$; José Antunes — Brasil, 15\$00; Francisco Patrocínio — Brasil, 15\$; Manuel Alves — Brasil, 15\$00; Lucinda Guerra — Moncorvo, 20\$00; Maria do Resgate — Belas, 15\$00; M. R. Amaral — Califórnia, 1 dólar; Manuel de Oliveira Martins — Lisboa, 100\$00; Maria do Céu Oliveira — Pico, 20\$00; Laura da Vilhena — França, 15\$00; Isabel Maria Correia — Lisboa, 20\$00; Américo da Silva — Freixo, 100\$00; António M. Canhoto — Açores, 2 dólares; Fernando de Oliveira — Moçambique, 20\$00 Comendador Vilas Boas — Évora, 20\$00; António C. Alna — Horta, 15\$00.

ma possibilidade de fazer bem desprezada, e nenhuma noite sem um pequeno (pelo menos!) exame de consciência... para ver se estas resoluções se vão cumprindo.

Experimentemos! Oração, força de vontade, perseverança e, pouco a pouco, serão cumpridas!

